

**História**

O edifício pintado de azul, a sua cor original, foi durante vários anos a sede da Vista Alegre

D.R.

LISBOA

Montebelo Vista Alegre Chiado Hotel Inspiração ceramista

Acabado de abrir em Lisboa, o hotel junta o melhor de dois mundos: o luxo de um 5 estrelas com o património vivo de uma marca que existe desde 1824

Depois de se conhecer o novo hotel Montebelo Vista Alegre em Lisboa, há duas coisas que ficam na memória: o jogo de cores e materiais e os detalhes artísticos, que o tornam único. “É um embaixador da Vista Alegre em Lisboa”, diz-nos Jorge Costa, vice-presidente da Visabeira Turismo e ciclerone da nossa visita.

No edifício fronteiro ao Largo Barão de Quintela, no Chiado, há 58 quartos distribuídos por quatro pisos, todos com disposições diferentes, fruto do aproveitamento dos espaços preexistentes. Na master-suíte, restauraram-se os estuques do teto e, para que não se mexesse na estrutura – a recuperação do edifício foi feita com o mínimo de intervenção possível –, a dupla de arquitetos da Visabeira, Paula Fonseca Nunes e Tiago Araújo, desenvolveu uma caixa espelhada para instalar a casa de banho. Já a decoração é uma combinação de mobiliário de inspiração *art déco* e materiais como o veludo, em mostarda, verde-garrafa e *bordeaux*, e paredes brancas pontuadas por peças da Vista Alegre. “Trouxemos os artistas

da fábrica para pintarem à mão elementos decorativos”, explica Jorge Costa, enquanto nos deliciamos com o desenho de um caracol na parede, como se se passeasse por ela.

Em contraponto, os corredores e a grande escadaria pintam-se de azul-escuro, destacando a sinalética em cerâmica e as pequenas esculturas em biscuit, que identificam os quartos. Mais cenográfica só a zona da receção, onde, no balcão, repousam dois candeeiros com elefantes (peças exclusivas) e se vê um quadriptico em biscuit com elementos alusivos à Vista Alegre e à história do edifício, que durante anos foi a sede da secular empresa de porcelanas em Lisboa. É daqui que se acede à sala de estar e ao restaurante Ponja Nikkei, uma parceria que traz a este hotel a cozinha *nikkei*, uma combinação de gastronomia peruana e japonesa, a prometer boas partilhas à mesa, sempre com um *pisco sour* para brindar às coisas bonitas. – **Susana Lopes Faustino**

Lg. Barão de Quintela, 3, Lisboa > T. 21 054 8480
> a partir de €300

AQUI À VOLTA

Entre o Chiado e o Cais do Sodré

**Fábrica Sant'Anna**

A última fábrica de azulejos e faianças feitas à mão de Lisboa manteve a sua loja no edifício do hotel, mas mudou de número de porta. Os azulejos e peças decorativas pintadas à mão estão aqui bem representados.

Lg. Barão de Quintela, 4

**Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado**

Aurélia de Sousa, Eduardo Nery, Jorge Vieira e Rui Chafes são alguns dos artistas representados na coleção que atravessa a história da arte em Portugal, desde 1850 até à atualidade.

R. Serpa Pinto, 4
> ter-dom, 10h-18h

**O Bom o Mau e o Vilão**

É com um minifestival de três dias, entre 9 e 11 de novembro, que se comemoram os dez anos deste bar, a cinco minutos a pé do hotel. A música ao vivo é o prato forte, mas também há cocktails de autor e petiscos mexicanos.

R. do Alecrim, 21
> seg-dom 19h-2h